

*A Defesa Civil de Monte Mor continuava ontem (23) monitorando os pontos de alagamento em diversos bairros da cidade. O Jardim Progresso, Jardim Capoavinha, Chácaras Pindorama, Vila Farid Calil e alguns pontos da região central foram tomados pelas águas do Rio Capivari na segunda-feira (22) de madrugada, devido às chuvas que caíram na região desde a última sexta-feira (19). A Defesa Civil que atribuiu o fato ao grande volume de chuva registrado em Campinas, o que afetou diretamente o volume do Rio Capivari, que corta o município e transbordou em alguns pontos. **PÁGINA 06***



Mesmo sem chuva, Defesa Civil ainda monitora áreas alagadas em M. Mor



Águas começaram a baixar, mas Defesa Civil manteve ontem o estado de alerta

Rio Capivari transbordou e alagou ruas de diversos bairros da cidade; famílias já retornaram para casa

THAIS DE MATHEU | Monte Mor
thais@tribunaliberal.com.br

A Defesa Civil de Monte Mor manteve ontem (23) monitoramento dos pontos de alagamento em diversos bairros da cidade. O Jardim Progresso, Jardim Capovinha, Chácara Pindorama, Vila Farid Calil e alguns pontos da região central foram tomados pelas águas do Rio Capivari na segunda-feira (22) de madrugada, devido às chuvas que caíram na região desde a última sexta-feira (19). A Defesa Civil atribuiu o fato ao grande volume de chuva registrado em Campinas, o que afetou diretamente o volume do Rio Capivari, que corta o município e transbordou em alguns pontos.

Murilo Rinaldo, secretário da Defesa Civil da cidade, comentou que órgão continua mantendo o estado de alerta. Quatro famílias foram removidas para residências de parentes e mais de 50 casas fo-

ram atingidas na cidade. "A água está abaixando e as famílias retornando as suas casas. Mesmo assim, continuamos monitorando os pontos de alagamento", disse. Na tarde dessa terça-feira (23), algumas ruas da região central foram liberadas pelo órgão.

De acordo com o secretário, o nível normal de profundidade do rio é de 0,80 centímetros, mas chegou a 1 metro e 39 centímetros na segunda-feira (22). Ele comentou que as casas são atingidas quando o volume passa de 1 metro e 20 centímetros. "Nesta terça-feira (23) o nível já estava em 1 metro e 20 centímetros", acrescentou. O volume de chuva registrado em Monte Mor durante o final de semana foi de 92 milímetros, o que seria o total esperado para o mês de maio.

"Continuamos nos locais alagados para ajudar e apoiar o morador no que for preciso e estamos dando toda a atenção neces-

sária", acrescentou Rinaldo. A administração municipal ressaltou que está à disposição para transportar e abrigar em local seguro as famílias atingidas, caso haja necessidade. "Para solicitar atendimento, basta ligar para o telefone (19) 3879-9885 ou 3879-9881. A Guarda Municipal atende 24h pelo número 153", informou a prefeitura.

De acordo com o Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura) da **Unicamp**, o volume de chuvas acumulado na região de Campinas é de 130,2 milímetros. Este é o maior volume de chuva no mês de maio desde 2005, quando choveram 192 milímetros. A média esperada para o mês é de 63,3 milímetros. A previsão dos meteorologistas é temperaturas máximas de 25C à tarde e mínimas de 15C. O tempo continuará estável com sol e baixas chances de chuvas na região até a sexta-feira.